

COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM NITERÓI
FORMULÁRIOS DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivos:

- 1- Atingir a eficiência máxima em tratamento e disposição dos resíduos sólidos, através da conscientização, implantação da coleta seletiva e reflorestamento de áreas degradadas.
- 2- Exercer permanente diálogo e esclarecimentos com as partes interessadas: empregados, comunidades, órgãos de controle ambiental e o público em geral.
- 3- Intervenção social voltada ao resgate da cidadania, erradicando o trabalho infantil e a permanência em áreas de risco, garantindo o direito a escola.
- 4- Apoiar e incentivar ações voltadas para a conscientização ambiental, através da aplicação da educação ambiental.
- 5- Assegurar padrões de melhor qualidade de vida para os munícipes, através da preservação ambiental.

Metas: Formação de linhas de ação partilhadas entre sociedade civil e o setor público, colaborando para o desenvolvimento de nossa comunidade, criando a consciência de preservação ambiental e participação dos munícipes.

Promover o aprimoramento contínuo do desenvolvimento econômico, priorizando a qualidade ambiental, de modo a otimizar o tratamento dado aos resíduos sólidos em sua destinação final - com ênfase em técnica de separação de resíduos - e das atividades de educação ambiental, garantindo resultados cada vez melhores para minimizar as agressões ambientais.

Garantir a disseminação da prática de coleta seletiva e aplicação do conceito dos 3R's (reduzir, reutilizar e reciclar), através da formação de agentes multiplicadores, estimulando-os para a aquisição de novos conhecimentos, habilidades e valores.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

R. Este projeto visa a coleta seletiva de materiais (papel, plástico, vidro e metais) para reutilização e reciclagem. O sistema resulta em grande racionalização de energia e dos recursos naturais, e uma significativa diminuição da poluição ambiental. No final de março de 1991, a Clin iniciou a rotina de Coleta Seletiva de lixo no condomínio Grotão, em Itaipu. Em seguida, a comunidade do bairro de Camboinhas aderiu à nova prática, agora os demais bairros (Santa Rosa, Icarai, Fonseca, Cubango, Centro, São Domingos, Gragoatá, Ingá, Piratininga, Itaipu); e as Escolas da Rede Particular e Municipal de ensino também fazem parte do programa de seleção de lixo. As comunidades que se

interessam em participar da coleta seletiva são visitadas por técnicos (biólogos) da Clin, que exibem documentários em vídeo sobre o tema, fazem palestras e distribuem cartilhas de conscientização.

Como o recolhimento é feito com dia marcado, a coleta é realizada por um funcionário, devidamente uniformizado e identificado, que recebe os resíduos separados, acondicionando-os em recipientes próprios, e estes são acomodados na carroceria do caminhão. Após recolhido, os resíduos são levados ao depósito de triagem, localizado na sede da Companhia, onde os materiais são novamente selecionados, retirando-se os rejeitos e especificando a seleção, sendo posteriormente prensados/enfardados os seguintes materiais: papéis, plásticos e o alumínio (lata).

Os materiais recicláveis são armazenados no depósito, até completarem uma carga de caminhão, expressando um valor significativo em toneladas, sendo encaminhados a indústrias recicladoras. A renda proveniente da venda dos materiais é reinvestido pela CLIN em projetos sócio-ambientais e material educativo.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

R. NÃO.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

R. Público-alvo: municípios da cidade de Niterói. Diretamente beneficiados pelo sistema de recolhimento: os cadastrados pelo sistema porta-a-porta e os moradores dos bairros que possuem PEV – Posto de Entrega Voluntária.

Mensurar a quantidade exata pelo sexo fica complicado, uma vez que o contato para implantação do sistema geralmente é feito por um representante do condomínio (síndico), escola (diretor), empresa (gerente) e outros, mas acreditamos que a clientela mais participativa é da classe feminina em função das donas de casas, empregadas domésticas, professoras e diretoras de escolas, atendendo cerca de 20% da população com o recolhimento seletivo.

Além disto, menores de comunidades, de 14 à 18 anos, são beneficiados por bolsa auxílio de R\$ 80,00 (oienta reais), oriundo da negociação dos recicláveis coletados, que também é investido em material didático para as oficinas de jardinagem e reaproveitamento de resíduos.

Em relação aos municípios, basta fazer o cadastramento, e após conscientização, basta separar os resíduos, uma vez que atendemos a todos indistintamente. Quanto aos menores, o processo de escolha dá-se em função da realidade familiar e social (área de risco) que se encontram inseridos, participam sendo agentes mirins multiplicadores.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

R. O gasto orçamentário do programa é incluído na programação geral que é destinada aos serviços da empresa, portanto discriminá-lo é difícil para este setor, mas em ordem de grandeza, estimamos que gastamos seiscentos e cinquenta mil reais/ano na operação da coleta seletiva. As negociações dos recicláveis atinge e retorna cerca de 12% do total investido, esperamos a longo prazo que a coleta seletiva venha a se pagar, em função do maior recolhimento, não necessitando o uso dos recursos destinados pelo prefeitura. Cabe ressaltar, que mesmo tendo um gasto expressivo com a coleta seletiva, o município tem consciência que o retorno e a economia desta prática se traduz em ganho ambiental e menor entrada de resíduos em nosso aterro.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Operação	Sexo		Atividade
	Masculino	Feminino	
Gari	19	6	
Encarregado	3	--	Execução
Auxiliar Administrativo	--	2	
Chefe de Serviço	1	1	Administração e Execução
Chefe de Divisão	--	1	
Diretor de Destinação Final	1	--	
Diretora Presidente	--	1	Direção Geral

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

R. Instituições privadas: Condomínios / Casas - 638
Escolas / Colégios - 14
Empresas - 21

Instituições públicas: Órgãos municipais - 04
Universidade federal - 01
Escolas / Creches - 49
Hospitais / Clínicas - 07

Escolas e universidades: participam e interagem com a intenção de educar, em função da nova política nacional de Educação Ambiental, aprovada em abril de 1999.

Condomínios: participam para promover a economia na utilização de materiais de limpeza e educação, em relação a disposição dos resíduos, promovendo a manutenção da limpeza.

Hospitais, clínicas e empresas: participam com o intuito de educação, minimizam os problemas na disposição dos resíduos e enquadramento para obtenção da ISO 14001.

As ações de todos são coordenadas inicialmente pelos técnicos da CLIN, a fim de promover a implantação do sistema, para isso são executadas palestras educativas. Após esse processo, dá-se a normatização interna do estabelecimento e o representante passa a ser o elo de contato com a CLIN para o bom andamento das atividades.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

R. Para participar do programa, necessitamos do manifesto do munícipe. Após o interesse orientamos para o cadastramento, a fim de concretizarmos as ações. A próxima etapa é a da sensibilização e conscientização da clientela através de exposição de materiais relacionados com a preservação ambiental. Dá-se então o calendário de recolhimento e a partir desta etapa os participantes são periodicamente visitados, acompanhados pela CLIN, para constatação e o engajamento na execução da proposta. Sendo assim, a comunidade é o principal ator para o bom andamento do programa, uma vez que o sucesso depende de sua participação crítica e analítica dando sugestões e até mesmo fazendo reclamações, a fim de aprimorarmos os serviços. Para essa troca de informações dispomos, junto ao munícipe, do serviço de 0800, página na internet, e contato direto.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativas(s) anterior(es)? Qual(is)?

R. Em 1991, após constatação que o aterro controlado do morro do céu, vazadouro do município, não suportaria o crescimento populacional da cidade, pois maior consumo se traduz em maior geração de resíduos, decidiu-se desenvolver o programa a fim de diminuir a entrada de resíduos no aterro da cidade; além de ser uma atitude pró-ativa para minimizar as agressões ambientais e melhorar a qualidade de vida.

Governamentais - Fundação Municipal de Educação, Secretaria de Integração e Promoção Social e Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Não-governamentais – Associações de Moradores do município.

Houve inspiração na experiência de Curitiba e relatos do Professor Emílio Fingheer (Universidade Federal Fluminense), sendo adaptada a realidade de Niterói.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

R. Estruturação do local de triagem; Levantamento do perfil da população; Treinamento dos funcionários; Estabelecimento de normas para inclusão; Distribuição de galões para acondicionamento dos recicláveis aos cadastrados; Confecção de material informativo.

Em função das etapas de implementação, no decorrer do programa, e com o interesse da população, observamos a necessidade de estabelecer um padrão de recolhimento para melhor atender a clientela, estipulando com isto rota e frequência de recolhimento, de acordo com o perfil de cada bairro. Como o material informativo confeccionado pela empresa não era específico para o serviço, houve a elaboração de um folheto mais apropriado que nos permitiu a conquista de patrocínios, a fim

de termos uma maior tiragem.

A maior mudança foi a não distribuição de galões para os participantes, pois o crescimento do projeto foi tamanho que inviabilizava economicamente a proposta se continuássemos doando tais materiais, com isso o processo de sensibilização e conscientização foi adaptado.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem ?

R. Mão-de-obra, veículo e forma de pensar de alguns municípios.

Em função da mão-de-obra cabe ressaltar que o setor trabalhava, na sua maioria, com os funcionários que não atendem ao serviço pesado de rua, por serem profissionais doentes (cardíacos, gestantes, epilépticos, entre outros), com isso todo trabalho é adaptado de acordo com as possibilidades de execução de cada um em relação as tarefas. O veículo por ser de frota antiga e não específico para o serviço (caminhão madeira e basculante) e os motoristas por não serem fixos, proporcionavam a quebra dos caminhões. A forma de evitar a quebra contínua foi fixando motorista ao carro, houve também aquisição de um caminhão tripartido seletivo, a fim de melhorar o recolhimento e proporcionar uma melhor visualização, por parte dos municípios, do funcionamento da coleta seletiva. Quanto a forma de pensar de alguns municípios que desejavam obter algo em troca pela participação, conseguimos contornar a situação mostrando os benefícios e a participação que ele teria no sucesso nas atividades sociais, que desenvolvemos em função dos recursos obtidos com a coleta seletiva.

Mesmo com o poder de adaptação em relação aos problemas, tanto a mão-de-obra quanto a forma de pensar de alguns municípios ainda são pontos que persistem, mas não atrapalham o bom andamento do serviço.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática ? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

R. O mecanismo de avaliação se dá pela qualidade e quantidade do material que chega ao depósito, pelo interesse da população em obter maiores informações e pela credibilidade junto a empresas nos proporcionando patrocínios, em função de acreditarem e constatarem a eficiência do programa.

Segue abaixo, tabela com o resultado do recolhimento do ano de 2002, discriminando as toneladas e o percentual dos materiais recolhidos.

<i>MATERIAIS</i>	<i>TONELADAS</i>	<i>PERCENTUAL</i>
ALUMÍNIO	1,81	0,25
FERRO	70,01	10,5
JORNAL	237,2	35,7
PAPELÃO	166,33	25
TETRA PAK	8,34	1,25
PLÁSTICO	68,26	10,3
VIDRO	112,54	17
TOTAL	664,47	

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite

apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante) ?

R. A boa aceitação de uma parcela expressiva da população, independente de classe social, que se encontra cadastrada, se tornando uma aliada forte e multiplicadora, proporcionando ainda um crescimento da subproposta da coleta seletiva (capacitação de menores).

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

R. Realização de palestras, abordando questões referentes ao problema causado pelo lixo, apontando como solução a utilização da filosofia dos 3R's. A CLIN conta com 02 técnicos que realizam a educação ambiental em condomínios, empresas e principalmente em escolas, proporcionando um conjunto de experiências práticas, no sentido de:
desenvolver o sentido ético-social diante dos problemas ambientais;
entender a importância do ecossistema que os envolve;
discutir a importância do ambiente para a saúde e o bem-estar de cada indivíduo e da sociedade com a qual convivem;
comparar o desenvolvimento econômico com o custo da degradação ambiental com o qual a sociedade tem que arcar.

Partindo do princípio que a questão ambiental requer uma abordagem multidisciplinar, uma vez que o modelo vigente de insustentabilidade produz exclusão social e miséria por um lado, opulência e desperdício por outro; ambos causando degradação ambiental, e em consequência, perda de qualidade de vida.

Além disto, o programa custeia a permanência de 24 jovens, de 14 à 18 anos, capacitando para o mercado de trabalho, através do desenvolvimento de oficinas/cursos de jardinagem e arte reciclada, num período de 06 meses, aonde os mesmos ganham uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 80,00, mais o material didático e o certificado.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão ?

R. O programa conseguiu despertar na população menos favorecida o interesse no reaproveitamento e na reciclagem, uma vez que foi demonstrado que todo resíduo possui valor agregado, com isso o desperdício vem se tornando menor, pois a possibilidade de se tornar um artesão do lixo, confeccionando peças com material reaproveitado, permite a obtenção de uma renda principal ou auxiliar para uma família. Também a idéia de se separar para negociar permite o custeio financeiro de muitas famílias, com isso nota-se um impacto positivo não só pela inserção social mas também pela diminuição das agressões ambientais e dos males causados na saúde pela disposição inadequada do lixo.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania ? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

R. Niterói mesmo sendo considerada uma cidade cujo padrão de vida é alto, em função da renda per capita, como toda cidade também possui áreas críticas de aglomeração de pessoas com baixo poder aquisitivo e fragilizada em função das circunstâncias sócio-culturais e econômicas nas quais estão inseridas; o programa abriu espaço para qualificação profissional de uma clientela que necessita ter o

fortalecimento de sua cidadania, a fim de não se tornarem futuramente marginalizados e excluídos da sociedade, com isso resgatamos menores carentes e os capacitamos através de atividades educacionais. Abrimos também espaço para a oficina de artesanato para adultos dessas áreas a fim de resgatar a cidadania.

17.Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez ?

R. Não se inscreveu anteriormente.

18.Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática ?

R. Trata-se de não se conseguir contabilizar na sua totalidade o que realmente é reaproveitado e reciclado em materiais(resíduos) na cidade , visto o mercado formal e informal de coleta seletiva – depósitos(sucateiros) e catadores . Com isso, acreditamos que Niterói recicla bem mais do que temos cadastrado em nosso sistema de coleta seletiva, porém não temos como demonstrar por não termos acesso aos números dos catadores e dos sucateiros.